

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DESPORTIVAS**

MEMORIAL

**Sara Teresinha Corazza
(SIAPE 2222689)**

**Santa Maria, RS, Brasil
2019**

Sara Teresinha Corazza

MEMORIAL

Memorial apresentado à Universidade Federal de Santa Maria, como requisito para **Promoção à Classe E, Professor Titular, nível único, da Carreira do Magistério Superior**, de acordo com o estabelecido pela Resolução nº013/2014 da Universidade Federal de Santa Maria.

**Santa Maria, RS, Brasil
2019**

Sumário

IDENTIFICAÇÃO	5
INTRODUÇÃO.....	6
1. FORMAÇÃO, GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO	7
1.1 Graduação: Curso de Educação Física.....	8
1.2. Curso de Especialização	9
1.3. Pós graduação Stricto Sensu: Mestrado em Ciência do Movimento Humano	11
1.4. Pós Graduação Stricto Sensu: Doutorado em Ciência do Movimento Humano	12
1.5. Estágio Pós-doutoral	13
2. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E MESTRADO	15
2.1 Atividades de Ensino na Graduação e Pós Graduação	15
2.2 Atividades de Orientação na Graduação e Pós- Graduação.....	17
3. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL, DEMONSTRADAS PELA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS, EM PERIÓDICOS E/OU PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS EM ANAIS DE EVENTOS E/OU REGISTROS E SOFTWARES E ASSEMELHADOS	23
3.1 Publicação de Artigos em Periódicos	23
3.2 Publicação de Trabalhos em Anais de Eventos	27
3.3 Registro de Patentes ou Software	28
4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, DEMONSTRADAS PELA PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CURSOS, PELO ENVOLVIMENTO EM FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, POR INICIATIVAS PROMOTORAS DE INCLUSÃO SOCIAL	29
5. COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇAS DE GRUPO DE PESQUISA	30
6. COORDENAÇÃO DE CURSOS OU PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	35

7. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSO, MESTRADO E DOUTORADO.....	35
8. ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO.....	36
9. APRESENTAÇÃO A CONVITE DE PALESTRAS E CURSOS.....	37
10. RECEBIMENTO DE COMENDAS E PREMIAÇÕES ADVINDAS DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	37
11. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	38
12. EXERCÍCIOS DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, COLEGIADOS CENTRAIS E/OU CHEFIAS DAS UNIDADES/SETORES E OU DE REPRESENTAÇÕES.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

IDENTIFICAÇÃO

Sara Teresinha Corazza

- Professora de Educação Física, nascida no dia 04 de outubro de 1965, filha de Ido Corazza e Leonilda Eliza Corazza.
- Residente à Avenida Deputado Fernando Ferrari, 1820, ap. 402, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, Santa Maria-RS, CEP 990800-50.
- Cédula de Identidade de Registro Geral nº -RS 4028263533, SSP - RS
- CPF 47418222068
- Título de Eleitor nº 119947704/00, 41ª Zona, Seção 243, Santa Maria-RS.
- Professora Associada IV do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, da Universidade Federal de Santa Maria, SIAPE 2222689
- Telefone: (55) 3220-8677
- e-mail: saratcorazza@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com vistas à progressão para Classe E, denominada de Professor Titular, nível único, do Quadro Permanente da UFSM, da carreira do Magistério Superior, apresento este Memorial. Este segue os requisitos da Resolução 013/2014, que dispõe sobre os critérios para tal avaliação. Embora a Resolução 018/14 determine que no memorial devam constar as atividades dos últimos 10 anos, constarão relatos de períodos anteriores, sempre que julgados relevantes para ilustrar minha trajetória profissional, porém nos mesmos não constarão comprovantes. Caso seja necessário, tais comprovantes poderão ser apresentados.

Neste memorial relato minha trajetória profissional e, em alguns momentos, pessoal, de forma a descrever a formação, os aprendizados e vivências profissionais, que consolidaram minha prática docente. A forma de apresentação está baseada na Resolução 013/2014, sendo que constam aspectos referentes à:

1. Formação, aperfeiçoamento e pós-graduação;
2. Atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós-doutorado;
3. Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou de publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou registros de patentes/software e assemelhados;
4. Atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades;
5. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa;
6. Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação;
7. Participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado, de trabalho de conclusão de curso de graduação;
8. Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão;
9. Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos; formação em nível de graduação e pós-graduação;
10. Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas;
11. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística;
12. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à

pesquisa, ao ensino ou à extensão; e 13. Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou chefia de unidades/setores e/ou de representação.

1. FORMAÇÃO, GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO

Nasci em Tapera, cidade do interior do estado, situada no Planalto Médio, 200 Km à noroeste de Porto Alegre, em 04 de outubro de 1965. Cresci rodeada de muitos amigos, primos e vizinhos, numa época em que brincar e jogar na rua era normal, não havia violência, havia pouca movimentação de carros, irmão mais velho cuidava do menor e as brincadeiras ao ar livre terminavam quando as mães, em coro, chamavam seus filhos para o banho, ao final do dia. Em épocas de chuva, a brincadeira dentro de casa dava margem à muita criatividade e imaginação, indo da confecção de “5 Marias”, passando pelos desenhos e pinturas, brincadeiras de escolinha e se estendendo à cozinha onde se confeccionava novas “receitas” para a família saborear. Era uma época em que, além de estudar e brincar havia funções dentro de casa e estas eram cumpridas sem “resmungos” ou “cara feia”.

Durante a fase escolar realizei o Primeiro Grau, hoje Ensino Fundamental, na Escola Nossa Senhora Imaculada, de formação cristã, com muita disciplina, conteúdo e respeito. No Segundo Grau, hoje Ensino Médio estudei na Escola Estadual Dionísio Lothário Chassot. Muitos professores foram importantes para minha educação e formação, mas especialmente os responsáveis pelas aulas de Educação Física, destes nunca esqueci suas fisionomias, nem tampouco seus nomes: a professora Francisca Hansen, Ivana Tomazzi, Lorita Wechenfelder, Enio Da La Nora e Ito Ceruti. Com estes, as aulas eram as melhores e o tempo passava voando, talvez aí eu já estivesse inclinada à optar pela área da Ed Física, mas ainda era cedo para pensar nisso. Paralelo à realização dos estudos, durante o Ensino Médio (segundo Grau) me envolvi em duas modalidades esportivas, o Handebol e o

Atletismo e com estes participei de muitas competições a nível regional e estadual.

Época de prestar vestibular optei pela Educação Física, pois via nesta profissão uma possibilidade de atuar com esporte e saúde. Prestei vestibular na Universidade de Cruz Alta (Unicruz) no final de 1982 e nos dois semestres seguintes, para estudar, viajava diariamente de Tapera à Cruz Alta, numa estrada sem asfalto, muitas vezes estando o ônibus sujeito à atolamento e chegando em casa de madrugada. Foi um período que me fez amadurecer muito, pois além do estudo à noite, em Cruz Alta, trabalhava durante o dia, em Tapera. Essa rotina e as disciplinas do Curso, me fizeram ver que eu queria um pouco mais de um curso de formação. Queria fazer trabalhos comunitários com Educação Física e Esporte e queria me aproximar de pesquisas, coisas que a Unicruz, na época, não oferecia. Foi então que ao final de 1983, decidi prestar vestibular para Educação Física na UFSM, e obtive aprovação. Lembro com muita saudades da emoção que tive ao saber que iria cursar Educação Física num centro e universidade que eram referência no país.

1.1 Graduação: Curso de Educação Física

Iniciei em 1984 o Curso de Educação Física Licenciatura Plena, no CEFD – UFSM, vindo a colar grau em 1987. Durante a realização do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física consegui me envolver em muitas atividades. Uma delas foi a de bolsista do Esporte para Todos (EPT) coordenado pelos saudosos professores Floriano Dutra Peixoto e Roque Luiz Moro. Estive por 3 semestres envolvidas em atividades de lazer na comunidade, realizando eventos, confeccionando materiais alternativos e criando atividades lúdicas. Realizávamos as atividades de EPT em Santa Maria e cidades próximas. Este envolvimento me proporcionou a realização de um estágio de 15 dias em Sorocaba - São Paulo, experiência muito positiva e engrandecedora.

No decorrer do curso, mais propriamente no 4º semestre, após a realização da disciplina de Aquático I, iniciei um estágio na Associação Desportiva da UFSM (ADUFSM), associação que existia dentro do

CEFD/UFSM e que sustentava as equipes e as escolinhas de diversas modalidades técnico/esportivas. No 5º semestre do curso, após a realização da disciplina de Aquático II, fui selecionada para estagiar na Academia Golfinhos, na época a única escola de natação, com piscina térmica, da cidade de Santa Maria. Neste período estagiava na Escolinha da ADUFSM, ministrando aulas ao meio-dia, participava das aulas do curso de formação (Educação Física) durante manhã e tarde e das 6 às 10 hs da noite estagiava na Academia Golfinhos. Com este envolvimento e afinidade por atividades aquáticas fui em busca de cursos extra curriculares, participando de cursos nacionais e internacionais nas cidades de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo. Estas participações, aliadas aos estudos particulares, me proporcionaram uma base bastante sólida de como atuar com bebês, crianças, jovens, adultos e idosos em variadas modalidades em meio líquido.

Em 1987, ao concluir o Curso de Educação Física, após a ocorrência de drástico acidente automobilístico que levou à morte a professora Claire Munaro (CEFD/UFSM) e Cinara Copetti, atual coordenadora de Natação da ADUFSM; fui contratada pela associação para substituí-la. Portanto, estava dando início à minha carreira profissional, com muita energia, motivação e consciência da necessidade de continuar estudando e me aprimorando.

1.2. Curso de Especialização¹

Atuando profissionalmente dentro do CEFD/UFSM, junto à Escolinha de Natação e Hidroginástica, tive como responsabilidades organizar a escolinha, prestar assistência aos alunos da comunidade Santamariense, selecionar monitores e orientá-los quanto ao dinamismo e desenvolvimento do trabalho com as modalidades. Sempre existiu uma procura muito grande por acadêmicos do Curso de Educação Física para a realização de estágios e trabalho de conclusão de curso (TCCs) junto à esta associação e eu estava, na época, como responsável pelas orientações.

¹ Por ocasião da troca de sobrenome, tenho em diplomas de Especialização, Mestrado e Doutorado, a alteração de Corazza para Corazza Kroth. Esta alteração foi revertida nos documentos dos últimos 10 anos.

Buscando um subsídio maior para minhas atividades profissionais, entrei em contato com prof Dr. Jefferson Thadeu Canfield – professor do CEFD e coordenador do laboratório de Aprendizagem Motora - com o objetivo de acompanhar as atividades dessa linha de estudos. Ao ser aceita, iniciei meus contatos com a pesquisa, através do acompanhamento de estudos de mestrandos e doutorandos, auxílios em coletas de dados e confecção do meu primeiro projeto de pesquisa, intitulado “Natação para crianças: uma proposta”, publicado pela Revista Nadar em 1991.

No mesmo ano de publicação do meu primeiro artigo (1991) fui selecionada para o Curso de Especialização em Pesquisa e Ensino do Movimento Humano no CEFD/UFSM e orientada pelo prof Dr. Jefferson. Este curso me proporcionou conhecimento e amadurecimento na linha investigativa de Aprendizagem Motora e principalmente me possibilitou a valorização do trabalho em grupo, primando por organização, hierarquia e objetividade, características marcantes do grupo de graduandos, especializando, mestrandos e doutorandos do laboratório, orientados pelo professor Jefferson. Em 1993, concluí o curso de Especialização defendendo a Monografia intitulada Metodologia Funcional Integrativa: análise do desempenho motor e comportamento de integração social no ensino-aprendizagem do nado crawl. Neste estudo pude reunir minha experiência com a natação, buscando uma metodologia alternativa para o desenvolvimento técnico. Foi um estudo de intervenção, utilizando um método global. Pude concluir após 28 sessões que houve aprendizagem da técnica do referido nado, tendo os sujeitos do estudo, adultos de ambos sexos, obtido também referências criativas de exercícios e atitudes sociais. Foram extremamente positivas as experiências com este método, embora paradoxal à posição de alguns estudiosos da Aprendizagem Motora, que sugerem especialmente o uso de um método parcial em habilidades de alta complexidade.

1.3. Pós graduação Stricto Senso: Mestrado em Ciência do Movimento Humano

Atuando profissionalmente dentro do CEFD, já bastante familiarizada com estudos em Aprendizagem Motora, mas buscando maior aprofundamento na área, em 1994 realizei o processo de seleção para o Mestrado em Ciências do Movimento Humano. Tendo sido aprovada, cursei as disciplinas do Mestrado, início do projeto de pesquisa, auxílio em monografias e trabalhos de conclusões de curso paralelo à minha atuação dentro da escolinha da ADUFSM. Foi um período de atividades intensas, pois junto ao laboratório de Aprendizagem Motora havia uma política de auxílio, primando pela hierarquia, ou seja, alunos do curso de especialização deveriam auxiliar alunos de graduação, alunos de mestrado auxiliavam especializandos e doutorandos deveriam trabalhar com mestrandos. Desta forma estudávamos, discutíamos e participávamos de coletas de dados. Havia realmente um perfil característico de trabalho em grupo em que todos conheciam o que estava se desenvolvendo no laboratório. Neste período, mais propriamente em junho de 1995, o grupo foi ministrar o curso de Aprendizagem Motora de Escolares, em Posadas na Argentina. Neste, tivemos a oportunidade de planejar informações teórico-práticas e repassá-las aos professores de Educação Física da rede pública do local.

Em Dezembro de 1996, defendi minha dissertação de mestrado intitulada “O Uso da Retroalimentação na Natação”. Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar como os professores de natação de Santa Maria utilizavam a retroalimentação (ou feedback) junto ao ensino-aprendizagem da técnica dos 4 nados, que conhecimento havia sobre as categorias e funções desta variável. Os professores foram observados e posteriormente entrevistados em função de suas ações. Conclui com este estudo que a grande maioria dos professores utilizava feedbacks extrínsecos, a partir da análise do desempenho motor, priorizando o modelo técnico e não dando muita importância para a percepção e/ou consciência que seus alunos possuíam do ato motor que estavam realizando.

1.4. Pós Graduação Stricto Sensu: Doutorado em Ciência do Movimento Humano

Prestei processo seletivo para o doutorado em Ciência do Movimento Humano do CEFD/UFSM, o qual fui aprovada iniciando as aulas em março de 1999. Neste período já era docente da UFSM, sendo responsável por várias disciplinas e pelas atividades do laboratório de Aprendizagem Motora. Este foi um período de muito trabalho, estudos, preocupações e noites mal dormidas, pois iniciei o doutorado consciente de que não teria afastamento nem tampouco redução de carga horária como docente do DMTD/CEFD/UFSM.

Defendi a Tese de Doutorado “Variáveis da Aprendizagem motora e a técnica dos quatro nados: uma construção através da investigação-ação” em janeiro de 2002. Este estudo, utilizou uma metodologia de intervenção, sem grupo controle. Ele foi aplicado em graduandos do Curso de Educação Física, na disciplina de Aquático II e objetivou desenvolver e aprimorar a técnica dos nados crawl, costas, peito e borboleta a partir do enfoque aprender para ensinar. Foram desenvolvidas 75 horas de atividades teórico/práticas a partir das características da espiral reflexiva, que priorizava a ação – reflexão – replanejamento e nova ação (Carr & Kemmis, 1986). Estes sujeitos foram avaliados a cada 5 horas/aula através da observação, prova escrita e prática. Ao final foram submetidos à uma entrevista a respeito do conteúdo, apresentação e desenvolvimento de todo processo. Este trabalho só foi possível porque pude contar com 4 alunas estagiárias, em fase de conclusão de curso, que me auxiliavam no planejamento, aulas teóricas, práticas e avaliações. Pude concluir, com enorme satisfação que os 25 sujeitos do estudo, concluíram a disciplina, concomitantemente à conclusão da intervenção, tendo ótimas noções do desempenho do movimento técnico e de sua aplicação em crianças, jovens, adultos ou idosos. Ao analisar todo processo, incluindo as avaliações, ressaltou-se a importância do desenvolvimento deste conteúdo com vistas ao conhecimentos teórico/prático, vinculado à ótimas noções de execução para futuras aplicações didático-

pedagógicas. Em síntese, futuros profissionais do movimento, que aprendem o gesto motor, fruto de exemplificações, boa quantidade de prática, discussões e variações de exemplos, terão mais subsídios para ensinar e muito provavelmente seus alunos terão uma aprendizagem de maior qualidade e está tenderá a ser mais duradoura.

1.5. Estágio Pós-doutoral

Por volta de 2015 comecei a pensar em realizar um curso de pós-doutorado. Após analisar algumas possibilidades e o currículo de alguns possíveis orientadores, entrei em contato com a Universidade do Porto (Portugal), através da profª Maria Joana de Carvalho Mesquita. Após alguns e-mails e discussão de propostas de projeto, obtive dela a palavra de aprovação para minha ida à Portugal, para realizar estágio de pós-doutorado. No entanto, esta ação não se concretizou por motivos particulares, pois como tenho marido e filhos, estávamos pensando juntos na possibilidade de meu esposo, também professor universitário, na área de Economia Ambiental, realizar seu estudo e este não viu na Universidade do Porto uma boa opção.

Estudando juntos alguns locais, área de estudo e realização de pesquisa; eu e meu esposo, vislumbramos como uma forte possibilidade, a realização de nossos estágio pós doutoral na University of South Bohemia, nas faculdades de Saúde e Ciências Sociais e Economia, na República Tcheca. E confirmamos ainda que na cidade em que esta universidade estava localizada existia uma escola internacional onde os filhos poderiam realizar seus estudos.

Começamos então nossas negociações, obtendo nossa aprovação com possíveis orientadores no final de junho de 2017, com data para iniciar os estudos em 2018. No mês de agosto de 2017, meu esposo recebeu aceite para realização de Estágio de 3 meses em Budapeste (Hungria) na Central European University, pois ele havia também se candidatado à um edital para estudos em Economia Ambiental. Mudamos novamente os planos, sendo que ficou definido que iríamos de janeiro a março para a Hungria, onde eu e os filhos estudaríamos inglês, estando eu, formalmente com a caracterização de

Curso de Capacitação. A partir de abril de 2018 em Ceske Budejovice, cidade Tcheca, à 170 Km de Praga, as crianças iniciaram seus estudos na Townshend Internacional School e eu e meu esposo na University of South Bohemia.

Realizei, portanto, meu Estágio Pós Doutoral de abril/2018 à janeiro/2019, na University of South Bohemia na Faculty of Health and Social Sciences, no projeto “Coodinated rehabilitation for people after brain injury”, orientado pela profª Dra Jitka Váckova. Ao realizar este estágio, auxiliei em algumas coletas de dados de projetos em desenvolvimento com pacientes hospitalizados e pessoas que haviam recebido alta, estes eram focados na qualidade de vida, expectativa de vida e dor. Conheci e participei também de um projeto com a prática do Tai-chi-chuan com idosos, visando o equilíbrio, força muscular, diminuição da ansiedade e melhoria dos aspectos respiratórios. Paralelo à estas atividades escrevi juntamente com a orientadora deste estágio, o artigo: Analysis of quality of life in older adults in the Czech Republic and Brazil – a systematic review, o qual foi submetido ao Journal of Aging and Health em janeiro de 2019.

O Quadro 1 sintetiza a formação que realizei (titulações em nível de graduação e pós-graduação), o ano de conclusão e a área de especialidade desta formação.

Quadro 1 – Titulação de graduação, pós-graduação, estágio pós-doutoral, ano e área de especialidade.

TITULAÇÃO	ANO	ESPECIALIDADE
Graduação	1987	Educação Física
Especialização	1993	Pesquisa e Ensino do Movimento Humano
Mestrado	1996	Ciência do Movimento Humano
Doutorado	2002	Ciência do Movimento Humano
Pós-Doutorado	2018	Health and Social Sciences *

* Este não é propriamente um título, mas foi desenvolvido junto ao Instituto de Ciências Sociais e da Saúde da Universidade do Sul da Bohemia

2. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E MESTRADO

2.1 Atividades de Ensino na Graduação e Pós Graduação

Em março de 1997, prestei concurso para professor assistente no Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas (DMTD) do CEFD/UFSM, tendo sido aprovada em 1º lugar. Como o departamento estava com necessidade urgente de um professor que assumisse algumas disciplinas, fui contratada como professora substituta, por 4 meses. Ao findar este período houve a contratação como professora assistente em junho de 1997.

Neste período me despedi, com muita tristeza, dos trabalhos na Escolinha de Natação e Hidroginástica da ADUFSM, pois a função que exerci por 7 anos, como coordenadora, orientadora dos trabalhos de TCCs e professora de crianças, jovens, adultos e idosos, foi para mim uma fase de muito aprendizado e amadurecimento profissional.

Ao assumir a função de professor assistente, com dedicação exclusiva, vim a substituir prof. Dr Jefferson Thadeu Canfield, recentemente aposentado. Foi uma responsabilidade muito grande, pois o professor, pessoa extremamente polida em todas suas atitudes profissionais e de um caráter invejável era também conhecido nacionalmente pela sua competência e domínio na área de Aprendizagem Motora. Tive então, na época a incumbência de algumas disciplinas no curso de graduação, a organização e continuidade de alguns projetos do Laboratório de Aprendizagem Motora, vinculado ao LAPEM/CEFD/UFSM.

Abaixo, na Tabela 2 constam os interstícios de progressão docente na UFSM.

Quadro 2 – Carreira Docente na UFSM

UFSM	PERÍODO
PROFESSOR SUBSTITUTO	abril de 1997 a junho de 1997

PROFESSOR ASSISTENTE I	junho de 1997 a junho de 1998
PROFESSOR ASSISTENTE II	junho de 1999 a junho de 2000
PROFESSOR ASSISTENTE III	junho de 2000 a janeiro 2002
PROFESSOR ADJUNTO I	fevereiro de 2002 a fevereiro de 2004
PROFESSOR ADJUNTO II	fevereiro de 2004 a fevereiro de 2006
PROFESSOR ADJUNTO III	fevereiro de 2006 a fevereiro de 2008
PROFESSOR ADJUNTO IV	fevereiro de 2008 a fevereiro de 2010
PROFESSOR ASSOCIADO I	fevereiro de 2010 a fevereiro de 2012
PROFESSOR ASSOCIADO II	fevereiro de 2012 a fevereiro de 2014
PROFESSOR ASSOCIADO III	fevereiro de 2014 a fevereiro de 2016
PROFESSOR ASSOCIADO IV	fevereiro de 2016 a fevereiro de 2018

Trabalhei inicialmente, na graduação, com as disciplinas de Seminário em Educação Física I e II e Aprendizagem Motora. A partir de 2002 fiquei também responsável pela disciplina de Metodologia da Pesquisa. Com a proposta do MEC de segmentação do Curso em Licenciatura e Bacharelado em 2007, fui atender aos dois cursos de graduação, ministrando até hoje a disciplina de Aprendizagem Motora em ambos os cursos e Prática Curricular em Saúde/ Esporte V, no curso de bacharelado. Com a criação do Curso de Licenciatura em Dança, assumi juntamente com um colega a disciplina de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Fora da UFSM, em cursos eventuais atuei, à convite da UDESC – Santa Catarina, de duas edições da Especialização em Atividades Aquáticas em 2001 e 2002. Em 2012 fui convidada pela UNIJUI – Ijuí – RS, para ministrar a disciplina de Aprendizagem Motora no Curso de Especialização em Educação Física Escolar.

Atuei junto ao Curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde – CEFD/UFSM, de 2005 a 2013 e fui responsável pela disciplina de Avaliação do Movimento Humano.

Em 2014, foi criado no CEFD, o Curso de Especialização em Educação Física para Séries Iniciais no modelo à distância (EAD). Neste curso fui responsável pela disciplina de Aprendizagem Motora, focando objetivamente nos conteúdos de Educação Física das séries iniciais. O planejamento e desenvolvimento dessa disciplina foi muito proveitoso, pois me deu a oportunidade de conhecer as ferramentas online, dando-me a condição de

transferir esta técnica para outras disciplinas e cursos. Houve apenas 1 edição desse curso.

Após vários anos de preparação, ajustes e luta para se atingir novamente um nível de excelência na pós graduação, o CEFD conseguiu em 2012, através do trabalho de alguns professores, a aprovação junto à CAPES do Curso de Mestrado em Educação Física. Desde então ministro a disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora. Em seguida, no ano de 2014, foi criado o Mestrado Interdisciplinar em Gerontologia, também lotado no CEFD. Nesse, atuo na linha de pesquisa “Saúde, Funcionalidade e Qualidade de Vida no Envelhecimento Humano “ e juntamente com uma colega ministro a disciplina de Metodologia do Ensino.

2.2 Atividades de Orientação na Graduação e Pós- Graduação

As orientações de graduação, na forma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sempre fizeram parte da minha trajetória como professora da UFSM. Orientei estágios, relatórios de estágios e TCCs desde que assumi o cargo de professora. Considero a orientação de TCC muito importante, pois é o momento em que se visualiza o que realmente o aluno aprendeu e como o nosso curso de graduação está formando os futuros profissionais. Proporciona ao professor orientador uma reflexão sobre como está contribuindo, ou não, na formação de profissionais competentes. Em geral, os alunos que realizaram TCC sob minha orientação já fazem parte do grupo de estudo vinculado ao laboratório de Aprendizagem Motora. Tenho procurado manter a linha de investigações dentro do estudo das “diferenças individuais e capacidades físico-motoras”, buscando relações com outras variáveis e contextos próprios do movimento e esporte. Tenho orientado para que o trabalho final seja realizado sob o formato de artigo para dar condições de uma submissão para publicação, priorizando as pesquisas com potencial para isso. Assim, procuro acompanhar o aluno desde a fase inicial, com a elaboração do projeto, passando à coleta de dados, análise dos resultados e confecção do artigo.

Muitas vezes tenho delegado algumas funções relacionadas com essas pesquisas aos meus alunos de mestrado.

O Quadro 3 sintetiza as orientações de TCC que realizei no período dos últimos 10 anos na UFSM. Todas as orientações de TCC foram nos cursos de Educação Física – Licenciatura e Educação Física – Bacharelado.

QUADRO 3 – Orientação de TCCs de graduação dos últimos 10 anos

Orientando(a)	Título do Trabalho	Ano
Carolina Paines Pedroso Trindade	Níveis de stress infantil em crianças asmáticas praticantes de natação e ginástica respiratória	2017
Mayara da Silva Lachmann	Análise comparativa das capacidades perceptivo-motoras de adolescentes em distintas modalidades	2017
Adriele Baptista	Análise da prática de jump nos aspectos motores	2017
Leandro Denardi Paulus	Análise de aspectos cognitivos em praticantes de futsal	2016
Lucielen Lorenzoni Salvati	Análise das capacidades físico-motoras em praticantes de zumba	2016
Débora Martins Vidor	Análise de capacidades físico-motoras em jovens escoteiros	2016
Graziela Vieira de Oliveira	Análise de tempo de reação e agilidade entre praticantes e não praticantes de voleibol	2016
Yone Cristine Rocha Cezar	Análise do tempo de reação e propriocepção de praticantes de natação	2016
Miriam Léa Strauss Foesch	Treinamento funcional com deficientes visuais	2015
Thuane Lopes Macedo	O Efeito do método pilates na flexibilidade de mulheres	2014
Rodrigo Crivelaro Dias da Costa	Tempo de reação simples e de escolha em escolas praticantes de esportes com raquete	2013
Josiane Jungkenn	Estudos dos casos prevalentes de asma em adolescentes escolares do bairro Camobi	2012
Matias de Paula Leiria	Análise do tempo de reação de jogadores de futsal em diferentes posições de jogo	2012
Angela Moro Portella	Análise da proficiência motora em crianças e adolescentes asmáticos	2011

Dionata Ricardo Nuh	Análise do desempenho na tarefa motora de chutar com ambos os pés	2011
Ricardo Drews	Agilidade e tempo de reação em escolares praticantes de esportes coletivos	2010
Bernardo Freitas Pereira	Análise do desempenho motor de destros e sinistros praticantes de futsal	2010
Aline de Souza Caramês	Atividades circenses na escola - um auxílio na melhoria do repertório motor	2010
Daiane Oliveira da Silva	Atividades circenses-acrobáticas na escola: análise do comportamento motor e sócio-afetivo em crianças de 1 a 3 anos	2010
Guilherme Ribas Smidt	Tempo de reação simples e de escolha em praticantes do nado crawl	2010
Eurico Barcelos dos Santos	Efeito da demonstração, instrução verbal e combinação de ambos na aprendizagem da habilidade motora	2010
Patrícia Barato	O efeito de diferentes números de sessões semanais de um programa de ginástica sobre a marcha e o equilíbrio em idosos	2010
Rosenam Brum Rodrigues	Tempo de reação e equilíbrio de escolares com e sem professor de Educação Física nas séries iniciais	2010
Priscila Lopes Cardoso	Propriocepção de escolares praticantes de futebol e voleibol	2010
Mariane da Silva Brandão	Tipos de instrução para uma melhor aquisição de habilidades motoras do futsal em aulas de Educação Física	2010
Maiane Dias dos Santos	Coordenação motora de alunos do ensino médio da rede estadual	2009

As orientações de iniciação científica (IC) também são formas de desenvolver nos alunos de graduação o interesse por pesquisa e o desenvolvimento de suas habilidades científicas. Além disso, servem para que nós, professores/pesquisadores, possamos continuar desenvolvendo a capacidade crítica na análise e orientação de futuros pesquisadores e para o

nosso contínuo amadurecimento intelectual. No Quadro 4 constam todas as orientações em iniciação científica realizadas nos últimos 10 anos, que tiveram apoio de órgãos de fomento à pesquisa.

QUADRO 4 – Orientação de Iniciação Científica (IC) dos últimos 10 anos

Orientando (a)	Título do Trabalho	Orgão de Financiamento	Ano
Letícia da Silva Becker	Atenção, concentração e motricidade fina de escolares em processo de alfabetização	UFSM - FIPE sênior	2017
Mayara da Silva Lachmann	Efeito de uma intervenção motora nos domínios cognitivo, afetivo-social e motor com crianças entre 5 e 6 anos de idade	UFSM - FIPE sênior	2016
Miriam Léa Strauss Foesch	Qualidade de vida e aptidão física de pessoas com deficiência visual: efeitos de um treinamento combinado	UFSM - FIPE sênior	2015
Thuane Lopes Macedo	Os efeitos de um treinamento de pilates de solo sobre o equilíbrio postural, propriocepção e qualidade de vida de mulheres idosas	UFSM - FIPE sênior	2014
Caroline Paines Pedroso Trindade	Efeitos benéficos de um tratamento manipulativo osteopático combinado com programa de natação ginástica respiratória para crianças asmáticas	FAPERGS - PROBIC	2014
Débora Vidor Martins	Efeitos benéficos de um tratamento manipulativo osteopático combinado com programa de natação e ginástica respiratória para crianças asmáticas	CNPq - PIBIC	2014
Ronise dos Santos Dornelles	Tempo de reação simples e de escolha em praticantes de padel	UFSM – FIPE- sênior	2013
Josiane Jungkenn	Equilíbrio em Adolescentes Asmáticos Após um Programa de Natação e Ginástica Respiratória	UFSM - FIPE sênior	2012
Marta Cristina Rodrigues da Silva	Sono e tempo de reação em universitários de Educação Física	UFSM - FIPE sênior	2011

Entre os anos de 2005 e 2013, funcionou no CEFD/UFSM o curso de Pós-graduação em nível de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde. O objetivo deste curso foi preparar os alunos para prosseguirem seus estudos em nível de mestrado. Foi um período importante para os professores/pesquisadores do CEFD, em que houve um grande amadurecimento científico/acadêmico para que pudéssemos, em 2013, reabrir o Programa de Pós Graduação em nível de mestrado. As orientações citadas no Quadro 5 foram realizadas nesse curso de especialização.

QUADRO 5 – Orientações em Cursos de Pós-graduação - Lato Sensu (Especialização) dos últimos 10 anos

Orientando (a)	Título do Trabalho	Ano
Auriane Aparecida Camillo	Efeito do treinamento funcional no equilíbrio e propriocepção de deficientes visuais	2014
Marta Cristina Rodrigues	O efeito de um programa de natação e ginástica respiratória no equilíbrio postural de adolescentes asmáticos	2013
Marluci Giovelli Rossato	Equilíbrio e propriocepção de acadêmicos com hipermobilidade articular generalizada	2013
Priscila Lopes Cardozo	Fidedignidade do teste de tempo de reação simples e de escolha em faixas etárias distintas	2013
Maiane Dias dos Santos	Análise do tempo de reação, flexibilidade e agilidade em escolares no ensino médio, considerando os diferentes clubes esportivos	2012
Ana Carla Piovesan	Análise do estado cognitivo, equilíbrio e marcha em idosos institucionalizados e praticantes de um programa regular de exercícios físicos	2011
Stela Paula Mezzomo	Análise das capacidades perceptivo-motoras em motoristas de ônibus coletivo urbano da cidade de Santa Maria	2010
Luana Carvalho Picolini	Os efeitos da prática de jump sobre o equilíbrio e o tempo de reação de mulheres	2010
Danielle Ledur Antes	Equilíbrio e propriocepção em idosas praticantes de exercícios	2009
Andressa Ribeiro Contreira	O Efeito da ginástica de academia nas capacidades perceptivo-motoras e na competência física de mulheres	2009
Luana Callegaro Rossato	Análise do tempo de reação e estado cognitivo em idosas	2008

O Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano existiu no CEFD/UFSM, com cursos de mestrado e de doutorado, até o ano de

2003, quando foi descredenciado pela CAPES. Era um programa muito bem conceituado sendo classificado como o primeiro do Brasil por vários anos seguidos, Entretanto, devido ao grande número de aposentadorias simultâneas dos professores do programa e pela baixa produtividade dos professores novos, acabou sucumbindo nas avaliações da CAPES, tendo de ser encerrado. Após vários anos de discussão, preparação, ajustes e trabalho, luta para se atingir novamente um nível de excelência na pós graduação, um pequeno grupo de professores conseguiu abrir o novo curso de mestrado em Educação Física, no ano de 2012. Em seguida, no ano de 2014, um grupo de professores de várias áreas reuniram-se e criaram o Mestrado Interdisciplinar em Gerontologia, também lotado no CEFD. Eu faço parte dos dois cursos de mestrados. No mestrado em Educação Física, atuo na linha de pesquisa “Atividade Física e Saúde” e no mestrado em Gerontologia, atua na linha de pesquisa “Saúde, Funcionalidade e Qualidade de Vida no Envelhecimento Humano”.

O Quadro 6 apresenta as orientações de mestrado concluídas e em andamento, nos últimos 10 anos, nos dois cursos citados.

Orientando (a)/Curso	Título do Trabalho	Ano
Damiana Lima Costa GERONTOLOGIA	A influência do método pilates de solo sobre a força muscular e capacidade funcional de idosos	2019 *
Silvane Vasconcellos GERONTOLOGIA	O efeito do método pilates de solo na aptidão funcional e desempenho cognitivo de idosos	2019 *
Roberta Padilha ED. FÍSICA	Flexibilidade em praticantes de ginástica rítmica	2019*
Rodrigo Dahmer ED. FÍSICA	Composição corporal e o desempenho das habilidades específicas de praticantes de futsal de Santa Maria – RS	2019 *
Natália Ferraz Mello GERONTOLOGIA	Análise da relação entre cognição e marcha em idosos	2018
Diozer Dalmolin Silva ED FÍSICA	Efeitos de uma intervenção na visão periférica e no tempo de reação sobre o desempenho técnico de praticantes de futebol	2018
Alice Arruda Lôndero	Atenção, concentração e motricidade fina de	2018

ED. FÍSICA	escolares em processo de alfabetização	
Lysellenne de Avilla Lencina ED. FÍSICA	Análise do desempenho motor, tempo de reação e tempo de movimento em escolares iniciantes nas corridas de velocidade	2018
Thuane Lopes Macedo GERONTOLOGIA	Análise cognitiva e perceptivo-motora de idosos praticante se não praticantes de exercício físico	2017
Kátine Marchesan Estivalet GERONTOLOGIA	Análise das capacidades perceptivo-motoras, físicas e cognitivas de idosos praticantes de hidroginástica	2016
Rafael Cunha Laux ED. FÍSICA	Efeitos da intervenção com exercícios físicos no ambiente e trabalho sobre o tempo de reação e o humor	2016
Eurico Barcelos dos Santos ED. FÍSICA	Proficiência motora de escolares entre 6 e 8 anos de Idade	2016
Heitor dos Santos Daronch ED. FÍSICA	Proposta interventiva no desempenho de variáveis cognitivas e motoras de pré-escolares	2016
Ana Carla Piovesan ED. FÍSICA	Efeitos de um tratamento fisioterapêutico na dor, equilíbrio postural, distribuição plantear e sensibilidade de idosas diabéticas tipo 2	2015
Stela Paula Mezzomo ED. FÍSICA	Efeitos de um treinamento de pilates na propriocepção e equilíbrio postural de mulheres idosas	2015
Ellen dos Santos Soares ED. FÍSICA	Criação e validação de um instrumento para avaliar tempo de reação de profissionais militares na tarefa de tiro e análise de variáveis cognitivas associadas	2014

*Orientações em andamento

3. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL, DEMONSTRADAS PELA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS, EM PERIÓDICOS E/OU PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS EM ANAIS DE EVENTOS E/OU REGISTROS E SOFTWARES E ASSEMBELHADOS

3.1 Publicação de Artigos em Periódicos

Em 1983, ao escolher o Curso de Educação Física da UFSM, uma das minhas pretensões era conhecer o que e como pesquisar em Educação Física.

Estava pouco distante o entendimento de que pesquisas realizadas só possuem um desfecho concreto quando são publicadas, pois o que se produz cientificamente deve necessariamente se tornar público. Aos poucos, nesta trajetória como docente e pesquisadora, fui conhecendo revistas de qualidade, através das leituras de artigos e publicação do que produzíamos dentro do laboratório de Aprendizagem Motora.

Encontra-se exposto no Quadro 7, os artigos publicados em periódicos nos últimos 10 anos frutos de projetos de iniciação científica, projetos de extensão, TCCs, monografias de especialização e dissertações de mestrado. Foram 54 artigos no total.

QUADRO 7 – Artigos científicos publicados

Título do Artigo	Periódico	Ano
1. Efeito de um programa de exercício físico no ambiente de trabalho sobre a ansiedade	Ciencia & Trabajo (en línea)	2018
2. Efeitos dos treinamentos metabólico e de força no estado de humor	Conscientie Saúde (online)	2018
3. Método Pilates Contemporâneo na aptidão física, cognição e promoção da qualidade de vida em idosos	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2018
4. Workplace physical activity program: an intervention proposal	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	2018
5. Efeito da propriocepção no treinamento resistido em homens com diferentes níveis de treinamentos	Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício	2017
6. Effect of miofascial massage on pain proprioception of women after modified radical mastectomy	Revista de Terapia Ocupacional da USP	2017
7. Motricidade fina e lateralidade de idosos	Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional	2017
8. Occupation performance of elderly practioners of water aerobics	Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCAR	2017
9. Exercícios combinados em adultos com deficiência visual	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2017
10. Benefícios da combinação do treinamento manipulativo osteopático, exercícios aquáticos e ginástica respiratória para a qualidade de vida de crianças e adolescentes asmáticos	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	2017
11. Análise da qualidade de vida de servidores técnico administrativos de uma Universidade do Oeste Catarinense	Americam Journal and Sports Training	2016
12. Asma Infantil - Esclarecimentos e uma proposta de intervenção motora, física e	Revista Pensar a Prática	2016

funcional		
13. Atividade muscular acessória da respiração após programa de reeducação respiratória e natação em asmáticos	Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	2016
14. Benefícios do treinamento funcional para o equilíbrio e propriocepção de deficientes visuais	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	2016
15. Creation, validation, and reliability of a shooting simulator instrument for reaction time evaluation	Motriz	2016
16. O efeito do método pilates de solo na flexibilidade de idosas	Conscientiae Saúde	2016
17. Programa de Ginástica Laboral e a Redução de Atestados Médicos	Ciencia & Trabajo (en línea)	2016
18. Psychomotor intervention in dysgraphic children	Revista Distúrbios da Comunicação	2016
19. Uso da demonstração melhora a performance motora de meninos em habilidades do futsal	Revista Brasileira de Futebol e Futsal	2016
20. Análise de oportunidades de estimulação motora em ambientes escolares	Revista Brasileira de Educação Física e Esportes	2015
21. Efeitos do foco de atenção na aprendizagem do chute em crianças	Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	2015
22. Análise do tempo de reação a partir do desempenho motor de adolescentes praticantes do nado crawl	Motricidade (Santa Maria da Feira)	2015
23. Avaliação do Teste de Tinetti e Mini Exame do Estado Mental em idosas moradoras da comunidade Roberto Binatto, Santa Maria (RS)	Revista Kairós – Gerontologia	2015
24. Conhecimento de performance com base no Teste do Desempenho Motor do Nado Crawl, na aprendizagem do nado crawl	Revista Brasileira de Ciência do Esporte	2015
25. Efeito de um programa de natação e ginástica respiratória no equilíbrio postural de adolescentes asmáticos	Revista Brasileira de Ciência e Movimento	2015
26. Efeitos da modelagem na aprendizagem da habilidade do chute em meninas	Revista Brasileira de Ciência e Movimento	2015
27. Efeitos da prática de jump no equilíbrio e no tempo de reação em mulheres	Conscientiae Saúde	2015
28. A influência da ginástica laboral na coordenação motora global e no tempo de reação de condutores de autocarro	Motricidade (Santa Maria da Feira)	2014
29. Análise da estabilidade postural e propriocepção de idosas da comunidade praticantes de hidroginástica	Fisioterapia em Movimento	2014
30. Análise da relação entre dois métodos indicadores de estado nutricional em escolares.	Revista Andaluza de Medicina del Deporte	2014
31. Análise do desempenho motor de escolares praticantes de futsal e voleibol	Motricidade (Santa Maria da Feira)	2013
32. Avaliação das Affordances presentes em diferentes tipos de residências para a promoção do desenvolvimento motor infantil	Temas Sobre Desenvolvimento	2013
33. Equilíbrio corporal em crianças e adolescentes asmáticos e não-asmáticos	Motriz	2013
34. Tempo de reação simples e de escolha de	Biomotriz	2013

idosos motoristas: uma comparação em relação ao sexo e a prática de exercícios regulares		
35. A estrutura do movimento e a aprendizagem das habilidades motoras	Atividade Física, Lazer e qualidade de Vida: Revista da Educação Física	2012
36. Atividades Circenses: um programa para melhoria do repertório motor de escolares	Revista Brasileira de Ciências da Saúde (IMES)	2012
37. Coordenação motora de idosas	Conscientie Saúde	2012
38. O efeito da ginástica de academia nas capacidades perceptivo-motoras e na percepção de competência física de jovens universitárias	Conscientie Saúde	2012
39. Análise do desempenho na tarefa motora de chutar com ambos os pés	Lecturas em Educación Física y Deportes	2011
40. Análise do tempo de reação e estado cognitivo em idosas praticantes de atividades físicas	Revista Fisioterapia e Pesquisa	2011
41. Efeitos de um programa de hidroginástica no equilíbrio de idosos	Conscientie Saúde	2011
42. Tempo de reação e equilíbrio de escolares com e sem professor de educação física nas séries iniciais	Revista Pensar a Prática	2011
43. Efeitos de diferentes tipos de feedback sobre a propriocepção de praticantes de ballet clássico	Lecturas em Educación Física y Deportes	2010
42. Equilíbrio e flexibilidade em escolares praticantes de Educação Física e ballet clássico	Lecturas em Educación Física y Deportes	2010
45. Ginástica laboral e as capacidades perceptivo-motoras: um estudo de revisão	Lecturas em Educación Física y Deportes	2010
46. O efeito da prática regular de exercícios físicos no estilo de vida e desempenho motor de crianças e adolescentes asmáticos	Revista Pensar a Prática	2010
47. Os efeitos da ginástica laboral sobre as habilidades básicas de funcionários de setores administrativos	Revista Brasileira de Ciências da Saúde (IMES)	2010
48. Relação entre força dinâmica máxima de membros inferiores e o equilíbrio corporal em praticantes de musculação	Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano	2010
49. A prática de exercícios físicos e a melhoria nos elementos perceptivo-motores: estudo de revisão	Lecturas em Educación Física y Deportes	2009
48. Equilíbrio estático e dinâmico de meninos praticantes de futebol	Lecturas em Educación Física y Deportes	2009
50. O jovem universitário e a busca pela saúde através do exercício físico	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	2009
51. Propriocepção de joelho em jovens e idosas praticantes de exercícios físicos	Revista Fisioterapia e Pesquisa	2009
52. Tempo de reação e desempenho do nado crawl em diferentes estágios de aprendizagem	Revista Fisioterapia em Movimento	2009
53. Aspectos gerais da saúde em portadores de enfermidades respiratórias praticantes de um programa de atividades físicas regulares	Lecturas em Educación Física y Deportes	2008
54. Coordenação motora ampla, fina e propriocepção de idosas praticantes de	Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento	2008

hidroginástica	Humano	
----------------	--------	--

Considerando a qualificação dos periódicos, segundo o Web Qualis Capes, minha produção científica na área em que estou vinculada – Área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), possui mais artigos em revistas do estrato B e algumas poucas publicações em revistas do estrato A.

3.2 Publicação de Trabalhos em Anais de Eventos

A apresentação de trabalhos em eventos é uma prática bastante comum, tanto para mim como para meus orientandos, por considerarmos as publicações de trabalhos em eventos muito relevantes por serem o meio de divulgação das atividades realizadas pelos alunos. E além de divulgar o que se produz, são em eventos científicos que ocorrem oportunidades de se conhecer pessoas que trabalham na mesma linha de estudo, tendo-se a possibilidades de ampliação de algumas ideias, estratégias de pesquisa ou temáticas. Costumo estimular meus alunos a participarem de eventos, apresentando trabalhos, pois julgo ser um importante momento de aprendizado no que se refere à redação dos seus trabalhos, à divulgação do conhecimento e desinibição de exposição através da oratória, em público.

A Tabela 1 permite visualizar o número de trabalhos publicados em anais de eventos da área, tanto nacionais quanto internacionais. Além destes citados na tabela, cabe destacar a publicação de resumos em eventos locais, como a Jornada Acadêmica Integrada da UFSM e o Seminário de Atividades Físicas da Região Central do RS (FAMES) na qual todos os anos, o grupo de alunos que oriento, tanto da graduação como de mestrado, publicam seus estudos. Essas últimas participações também são importantes pois tornaram-se uma maneira de apresentar para interessados em geral, mas principalmente para futuros alunos de pós graduação um pouco das pesquisas desenvolvidas.

TABELA 1 – Número de trabalhos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais da área

ANO	PUBLICAÇÃO EM EVENTOS (ANAIS)
2017	3 internacionais
2016	-
2015	4 internacionais e 2 nacionais
2014	1 internacional e 2 nacionais
2013	1 internacional e 1 nacional
2012	1 internacional
2011	3 internacionais e 2 nacionais
2010	13 nacionais
2009	14 nacionais
2008	5 internacionais e 5 nacionais
2007	-
Total	18 internacionais e 41 nacionais

3.3 Registro de Patentes ou Software

Apesar de não possuir registro de patentes ou softwares e assemelhados até o momento, destaco que no ano de 2007 desenvolvi juntamente com um colega do CEFD e dois alunos de graduação a criação de um teste para medir tempo de reação simples e de escolha. Este teste foi validado e publicado no FIEP Bulletin em 2007 (<http://www.fiepbrasil.org>) com o título “Creation, development and analysis of reproductiveness of test to evaluate simple and choice reaction times”. Este teste tem sido utilizado até os dias atuais, não somente por integrantes do grupo de pesquisa do laboratório de Aprendizagem Motora, mas por todos estudiosos que manifestam interesse. Ele é uma ferramenta fácil de instalar e utilizar em qualquer computador, bastando apenas a utilização de um mouse.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, DEMONSTRADAS PELA PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CURSOS, PELO ENVOLVIMENTO EM FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, POR INICIATIVAS PROMOTORAS DE INCLUSÃO SOCIAL

As atividades de extensão sempre foram destaque no CEFD, através do desenvolvimento de inúmeros projetos com a comunidade, dentro e fora da Universidade.

Durante minha trajetória como docente me envolvi com projetos extensionistas da terceira idade, orientando monitores sobre atividades físico/motoras que poderiam ser desenvolvidas e utilizadas em seu dia a dia e na orientação aos pais de alunos de uma projeto com natação e exercícios respiratórios para crianças asmáticas. Esse último, que foi cadastrado pela primeira vez em 1999 e atualizado periodicamente, trata de um projeto que dá enfoque ao desenvolvimento de atividades em meio líquido e com ginástica respiratória com as crianças asmáticas. Percebi desde cedo a importância de orientar a família sobre mitos e cuidados especiais com essas crianças, desta forma, organizava e ministrava conteúdos com os familiares sobre o que é asma, os cuidados que se deve ter com filhos asmáticos, as inverdades sobre asma e a importância de uma alimentação saudável.

Nos últimos 10 anos, para conseguir administrar as inúmeras atividades docentes, me detive principalmente em dois projetos extensionistas, que vou detalhar no item 5.

Participei como colaboradora do II Simpósio em Neuromecânica Aplicada: Análise Tridimensional do Movimento Humano em 2011. Este evento foi desenvolvido na UFSM e direcionado à estudantes da área da saúde, com o intuito formativo. Em parceria com o Prof. Carlo Bolli Mota, este evento reuniu estudantes de Santa Maria e região, contribuindo para a qualificação destes profissionais.

5. COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇAS DE GRUPO DE PESQUISA

Estou coordenando projetos de pesquisa e extensão desde o início da minha carreira docente. Os projetos, tanto de pesquisa quanto de extensão, estão vinculados diretamente aos alunos de graduação e pós graduação. A Apresento a seguir, no quadro 8, os projetos de pesquisa que estão sob minha coordenação nestes 10 anos (2008 aos dias atuais).

No quadro 9 apresento os projetos de extensão que coordeno ou coordenei neste período.

QUADRO 8 – Projetos de pesquisa

Título do Projeto de Pesquisa	Período
A influência do Método Pilates Solo sobre a força muscular respiratória e capacidade funcional de idosos	2017-2019
Atenção, concentração e motricidade fina de escolares em processo de alfabetização	2017-2019
Análise cognitiva e perceptivo-motora de idosos ativos e sedentários	2017-2019
Efeitos de uma intervenção no tempo de reação e tempo de movimento em escolares praticantes de corridas de velocidade	2017-2019
Capacidades perceptivo-motoras de adolescentes participantes e não participantes de clubes esportivos	2016-2019
Análise dos aspectos motores de meninas praticantes de ginástica rítmica escolar	2016-2019
Análise das capacidades perceptivo-motoras, cognitivas e desempenho ocupacional de idosos praticantes de hidroginástica	2016-2019
Aspectos motores de escolares com e sem professor de Educação Física nos anos iniciais	2015-2018
Efeitos de uma intervenção motora nos domínios cognitivos, afetivo-social e motor, com crianças entre 5 e 6 anos de idade	2015-2017
Proficiência motora de escolares entre 6 e 8 anos de idade	2015-2017
Efeitos da Ginástica Laboral na velocidade comportamental de funcionários administrativos	2015-2019
Análise biológica, comportamental e sócio-cultural em indivíduos adultos e idosos praticantes de exercícios físicos	2015-2018
Qualidade de vida e aptidão física de pessoas com deficiência visual: efeitos de um treinamento combinado	2014-2016
Efeitos benéficos de um tratamento manipulativo osteopático combinado com programa de natação e ginástica respiratória para crianças asmáticas	2014-2017
Os efeitos de um treinamento de Pilates de Solo sobre o equilíbrio	2014-2016

postural, propriocepção e qualidade de vida de mulheres idosas	
Tempo de reação simples e de escolha em praticantes de padel	2013-2014
Efeitos de um programa de exercícios físicos sobre a ativação muscular dos músculos acessórios da respiração em asmáticos	2013-2014
Criação e validação de um instrumento para avaliar tempo de reação de profissionais militares na tarefa de tiro e análise de variáveis associadas	2012-2014
O efeito de um programa de natação e ginástica respiratória no equilíbrio postural de adolescentes asmáticos	2012-2013
Propriocepção e equilíbrio de estudantes com hipermobilidade articular generalizada	2012-2013
Sono e tempo de reação em universitários de Educação Física	2011-2012
Tempo de reação e agilidade em praticantes de tênis	2011
Análise comparativa do equilíbrio e da marcha em idosos institucionalizados e não-institucionalizados praticantes de um programa regular de exercícios físicos	2010-2011
Aprendizagem motora na escola	2010 – 2017
Comparação do tempo de reação e equilíbrio de escolares com e sem professor de Educação Física nas séries iniciais	2010
Os efeitos da prática de Jump sobre o equilíbrio e tempo de reação de mulheres	2009-2010
Análise das capacidades perceptivo-motores em motoristas de ônibus coletivo urbano de Santa Maria, participantes e não participantes de ginástica laboral	2009-2010
Feedback após boas e más tentativas de prática na aprendizagem do nado crawl	2009-2010
Uma análise do tempo de reação e estado mental de idosos	2008-2009
Coordenação motora ampla em escolares do ensino médio	2008
O efeito da ginástica de academia nas capacidades perceptivo-motoras e na competência física de mulheres	2008-2009
Efeitos de um treinamento de 12 Semanas em hidroginástica nos estágios de aprendizagem, flexibilidade e coordenação motora ampla	2008-2009
Benefícios de um programa de ginástica laboral nas capacidades perceptivo-motoras	2007-2009
Efeito de um programa regular de exercícios físicos no desempenho motor do nado crawl em crianças e Adolescentes asmáticos	2007-2011
Nível de propriocepção e equilíbrio de idosas participantes e não participantes de um programa de exercício regular	2007-2008
Análise do nível de força e sua relação com o equilíbrio em idosos	2007-2008

Desses projetos de pesquisa devo salientar:

- O projeto “Aprendizagem motora na escola” que tem sido uma proposta básica para o desenvolvimento de muitos trabalhos de TCC de acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física. Nesse, tem sido analisado em escolares de diferentes séries todo o conjunto de capacidades motoras e físicas (equilíbrio, tempo de reação, coordenação motora ampla e fina, propriocepção, lateralidade, agilidade, flexibilidade, velocidade, força e resistência aeróbica), o efeito de diferentes tipos de feedback, variados tipos de

intervenções com a educação física escolar, efeitos de transferências de conteúdos e aspectos cognitivos sob influência do exercício. Publiquei vários artigos científicos a partir dessa proposta, ver itens 19, 21, 26, 31, 39 e 42 do Quadro 7.

- O projeto “Efeitos da ginástica laboral na velocidade comportamental de funcionários administrativos”, tem se apresentado como um projeto de intervenção, como uma forma de construirmos uma proposta de ginástica a ser desenvolvida no ambiente de trabalho, priorizando os elementos motores, relacionados diretamente ao aspecto cognitivo e algumas variáveis psicológicas. Ele teve seu início em 2015 com uma dissertação de mestrado e desde então se propagou para diversos ambientes de trabalho, gerando até o momento 3 publicações (ver itens 1, 4 e 11 do Quadro 7). Tem-se percebido que a adoção de ginástica laboral traz melhorias na qualidade de vida de seus executantes, estimula os praticantes à outros tipos de exercícios, reduz o número de atestados médicos e o absenteísmo ao trabalho.

- O projeto “Análise biológica, comportamental e sócio-cultural em indivíduos adultos e idosos praticantes de exercícios físicos” é um projeto guarda-chuva que visa sustentar as pesquisas dentro desta temática e com este público. Ele está sob minha coordenação, mas tem mais 3 professoras do CEFD trabalhando nele. Já tivemos alguns artigos publicados a partir desta proposta (ver itens 7 e 8 do Quadro 7). Quando este projeto foi criado e cadastrado existiam vários grupos da terceira idade tendo aulas de diferentes modalidades no CEFD, sob orientação de um colega e supervisão administrativa da ADUFMS. Entretanto, com o lamentável fechamento desta instituição os grupos de terceira idade se diluíram, sendo que alguns encerraram suas atividades. Isto nos trouxe um enorme prejuízo às investigações com esta temática. Tivemos, portanto que sair do CEFD para coletar dados com idosos em exercício e tratar de planejar e executar outras formas de intervenção. Sobre essa ação relatarei no próximo item.

QUADRO 9 – Projetos de extensão

Título do projeto de Extensão	Período
Pilates: promovendo a qualidade de vida do idoso	2017-2019

Natação e ginástica respiratória – terceira fase	2014-2018
Natação e ginástica respiratória – segunda fase	2009 - 2014

Os projetos extensionista acima descritos têm por objetivo principal oportunizar práticas de exercícios para a comunidade, considerando o perfil de cada grupo. Algumas ações se desenvolveram no CEFD, outras nos locais em que os participantes se encontravam desenvolvendo alguma outra atividade.

Os projetos de extensão, na minha visão, jamais se concretizarão somente como uma proposta de exercícios para atender um determinado público, pois quando se está envolvido com a pesquisa, acabamos dando às ações práticas um caráter também investigativo, pois de nada convence desenvolver alguma prática com fundamentação se não buscarmos os seus resultados concretos. Tenho portanto, desenvolvido alguns poucos projetos extensionistas desde o início da minha carreira docente, buscando sua extrema qualidade. Para isso é importante o acompanhamento direto, orientação aos acadêmicos envolvidos e orientação aos familiares quando se atende crianças. Os resultados das investigações, a partir do que se propõe como prática é o que sustenta sua continuidade.

Destaco nesta trajetória extensionista o projeto “Natação e ginástica respiratória, para crianças asmáticas” que existe desde meu início da carreira docente, mais propriamente em 1999. Sua criação foi estimulada a partir do período de trabalho na escolinha da ADUFMS, quando recebíamos muitas crianças e familiares buscando atividades em meio líquido considerando seus problemas respiratórios. Neste projeto eu e o grupo de acadêmicos, fazíamos a divulgação à comunidade de Santa Maria, as matrículas, orientações aos alunos e o desenvolvimento propriamente das aulas. Nas matrículas, antes de iniciar o semestre realizávamos a análise do nível de severidade da asma, com o objetivo de conhecermos o aluno e seu quadro clínico, bem como solicitávamos exame médico do profissional que o acompanhava. Essas aulas eram desenvolvidas no conjunto de piscinas térmicas do CEFD/UFSM e eram compostas de uma primeira parte com ginástica respiratória (fora da água) e após a técnica da natação. À medida que os alunos se familiarizavam com os exercícios em meio líquido a ginástica respiratória também era introduzida

neste ambiente. As aulas se desenvolviam 2 vezes por semana e sempre era necessária muita atenção aos exercícios e alunos considerando suas dificuldades físicas/motoras e respiratórias. Durante dois anos, de 2014 a 2016 foi também desenvolvido com este grupo um tratamento osteopático com um profissional capacitado.

Este projeto extensionista aguçou a análise de alguns fatores. Estes foram desenvolvidos e transcritos em publicações e estão citados nos itens 10, 12, 13, 25, 33, 46 e 53 do quadro 7.

O projeto extensionista “Pilates: promovendo a qualidade de vida do idoso, teve seu início em 2017, após conversas/discussões com alunas do mestrado em Gerontologia. Percebemos a possibilidade de desenvolver esta intervenção com este público, podendo ter a comprovação de algumas hipóteses, previamente estudadas e discutidas. A partir desta ação já tivemos uma publicação (ver item 3 do quadro 7) e estamos em fase conclusiva de mais dois projetos de dissertações de mestrado com este tema.

Tenho por objetivo, a partir do conhecimento prático de outras formas de exercícios, que conheci e aprimorei durante meu pós-doutorado, implantar no projeto descrito acima, a prática do tai-chi-chuan, uma prática oriental que auxilia no equilíbrio, força, diminuição da ansiedade e melhoria dos aspectos respiratórios. Muito provavelmente tentarei dar a este projeto um caráter de programa, com variadas práticas físicas e orientações de seus benefícios e cuidados essenciais.

GRUPO DE PESQUISA NO CNPq

Com a criação do Curso de Mestrado em Educação Física, em 2012, registrei como líder, o grupo de pesquisa em Aprendizagem Motora junto ao CNPq, com uma linha, caracterizada com a análise de elementos perceptivo-motores. Este grupo, dentro dessa linha, objetiva o desenvolvimento de estudos e pesquisas com acadêmicos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Dança, Mestrado em Educação Física e Mestrado em Gerontologia.

6. COORDENAÇÃO DE CURSOS OU PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Assumi de 2004 a 2006 o cargo de vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Educação Física. Foram 2 anos de aprendizado, lidando com problemas de alunos e disciplinas. Nestes últimos 10 anos não estive mais à frente de nenhum cargo de coordenação ou vice-coordenação.

7. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSO, MESTRADO E DOUTORADO

A participação em bancas de avaliação de teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias de especialização e trabalhos de conclusão de graduação é sempre uma oportunidade de aprendizado, tanto no que tange à leitura e análise do trabalho em si, como nas discussões acadêmicas com os outros membros das bancas. É uma atividade muito satisfatória e faço questão de participar sempre que sou convidada. Além disso, também fiz parte de algumas bancas de concursos neste últimos 10 anos.

A tabela 3 apresenta essas participações referente aos últimos 10 anos.

TABELA 3 – Número de participações em bancas de concursos, doutorado, mestrado, monografia de especialização e trabalho de conclusão de curso de graduação

Ano		Banca de Concurso	Banca de Doutorado	Banca de Mestrado	Banca de Monografia	Banca de TCC
2018			1			
2017		1		8		2
2016				5		7
2015				5		
2014			1	1	1	
2013					5	3

2012					1	3
2011					3	8
2010				1	3	12
2009						5
2008		1			5	
Total						

8. ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Particpei de alguns eventos nacionais, sejam congressos, simpósios, encontros, fóruns, bem como de alguns eventos internacionais realizados no Brasil e exterior. Nos últimos 10 anos, ou seja, desde 2008, fiz participações como apresentadora de trabalhos científicos e em alguns como ouvinte. Considero de valor inestimável a participação em eventos científicos na área, pois essa nos dá a possibilidade de contato direto e discussões com muitos colegas/profissionais da ciência do movimento humano.

Tabela 4 – Número de participações e organização de eventos

Ano	Participação organização eventos	e/ou em
2018	-	
2017	-	
2016	1	
2015	5	
2014	1	
2013	1	
2012	-	
2011	2	
2010	1	
2009	1	
2008	1	

9. APRESENTAÇÃO A CONVITE DE PALESTRAS E CURSOS

Particpei como palestrante II Curso de Capacitação para Atuação nos Grupos de Terceira Idade em 2009, levando aos ouvintes a fundamentação teórica sobre a importância do exercício para populações idosas, os cuidados fundamentais na realização destas prática e principalmente resultados atuais de investigações realizadas pelo laboratório de aprendizagem motora, visando a melhoria dos aspectos relacionados às capacidades físicas e motoras.

10. RECEBIMENTO DE COMENDAS E PREMIAÇÕES ADVINDAS DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Com o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão recebi destaque nos seguintes trabalhos:

- 2017 – 3º lugar na modalidade de apresentação de trabalhos orais, IV Congresso Internacional em Saúde UNIJUI.

SILVA, B.S.; SANTOS, D.L.; CORAZZA, S.T.; MACEDO,T.L.; SOARES, P.F.; LAMEIRA, F.R. Nível socioeconômico e estado cognitivo de idosos residentes em áreas rurais.

- 2017 – Menção Honrosa – no XIV Congresso Brasileiro de Reabilitação de Mão em Porto Alegre.

MARKESAN, K.E.; MACEDO, T.L. e CORAZZA, ST. Motricidade fina e lateralidade de idosos.

11. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Participei como representante do CEFD junto ao Comitê Editorial da UFSM de 2009 a 2012, experiência extremamente gratificante, que me proporcionou, juntamente com colegas de outras unidades, olhares mais críticos e mais objetivos à análise de obras a serem publicadas pela editora da nossa universidade. Os mais variados assuntos eram encaminhados à comissão com o objetivo de serem analisados e conforme o mérito da temática e estrutura da obra, publicados pela editora da UFSM. Em 2016, com o surgimento dos e-books, foi necessária uma análise mais criteriosa do encaminhamento de algumas obras para este tipo de formato ou ao formato antigo (físico).

Também neste período fui avaliadora das revistas:

- Biomotriz - revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/BIOMOTRIZ/index
- Kinesis – do CEFD/UFSM - <https://periodicos.ufsm.br/kinesis>
- Revista Andaluza de Medicina del Deporte - <http://ees.elsevier.com/ramd/>

12. EXERCÍCIOS DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, COLEGIADOS CENTRAIS E/OU CHEFIAS DAS UNIDADES/SETORES E OU DE REPRESENTAÇÕES

Desde meu ingresso como docente do DMTD, integro seu colegiado (1997-2008). No período de 2015 à 2017 exerci o cargo de vice coordenadora e neste período, por processo automático participei do Colegiado do Curso de Bacharelado e do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física.

A partir de 2008 até 2014 participei da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEFD. Esta experiência foi muito significativa, pois me deu a possibilidade de conhecer o panorama das atividades de pesquisa e extensão

do nosso centro, e contribuir para suas execuções. No atual período, após retornar do meu pos – doc, voltei a integrar essa comissão.

Durante a realização do Curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde (2005 e 2013) participei como membro da Comissão de seleção dos candidatos inscritos, analisando suas propostas, currículos e entrevistando-os. Neste mesmo curso atuei como representante do Colegiado, sendo que este era um Colegiado Único de três cursos existentes no CEFD: os Cursos de a) Especialização em Educação Física Escolar; b) Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde e; c) Pesquisa em Movimento Humano, Sociedade e Cultura.

Como consta no item 02, em 2012 foi aprovado o Curso de Mestrado no CEFD, eu tive a honra de participar da proposta de elaboração como consta na portaria 012/10. Após, com o andamento do curso fiz parte da Comissão de seleção dos candidatos escritos e também do Colegiado. Essas participações sempre me proporcionaram conhecimento das regras que norteiam uma curso de mestrado, o perfil do aluno que queremos para compor o curso de mestrado, bom diálogo com os demais participantes dos grupos e enriquecimento sobre a importância de fazer ciência em Educação Física e suas problemáticas atuais, considerando os entraves para publicarmos o que produzimos.

Em 2008 iniciou no CEFD o Curso de Mestrado em Gerontologia e desde então faço parte da comissão de seleção dos candidatos inscritos.

Participei do Conselho Universitário como representante do CEFD de 2009 à 2011.

Em 2015 fui designada como membro da Comissão de Revalidação dos Diplomas de Graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de Ensino Superior.

Conforme portaria 32/2014 de 15 de Julho de 2014 atuei como membro da Comissão de Avaliação do Estágio Probatório do colega/professor Gustavo de Oliveira Duarte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar esse documento, percebi a importância da desenvolvê-lo, pois me fez refletir sobre minha trajetória, vislumbrar as inúmeras tarefas que a docência nos impõem e fazer um balanço de tudo que realizei e o que ainda gostaria de realizar nesta fase “quase” final de carreira.

Formada em Educação Física à 31 anos e desenvolvendo atividades como docente no CEFD à 21 anos, envolvida, como consta nesse documento, em inúmeras atividades, pude perceber ao longo desta trajetória que a realização de atividades de extensão e pesquisa são de todas tarefas, as que mais me satisfazem dentro da docência. Realizar projetos, com organização, planejamento e estudos, com temáticas relacionadas à saúde e exercício, muito me satisfazem. Desenvolver investigações e poder levá-los à comunidade através das atividades práticas extensionistas, analisar seus efeitos e consequentemente tornar público seus resultados me motiva e me enche de muito prazer. As atividades de orientação às pesquisas, coletas de dados, análises de seus efeitos, com ou sem intervenção, me possibilitam vislumbrar nossa importância no mundo científico e a evolução das temáticas que optamos por investigar e nos dedicar.

Consigo nesse momento, ao fazer essa retrospectiva pessoal e profissional, ter a sensação de que escolhi o caminho certo, me satisfazendo em pessoal e profissionalmente com todas atividades realizadas. No entanto, como não se consegue obter êxito sem auxílio, gostaria neste momento de reflexão agradecer imensamente:

- Aos meus colegas de Departamento (DMTD), pelo companheirismo e parceria nas discussões saudáveis e promissoras e aos competentes colegas Técnicos Administrativos que nos auxiliam em nossas inúmeras atividades.

- Aos alunos de graduação e pós-graduação, os responsáveis diretos para que as ações de ensino, pesquisa e extensão se realizem.

- Ao professor Dr Jefferson Thadeu Canfield, que me orientou no mestrado e doutorado e que me iniciou no mundo da pesquisa, sempre com muito polidez e caráter.

- Aos meus pais, pessoas íntegras, corretas e honestas, que na sua simplicidade deram sustentação à minha formação pessoal e profissional

sempre participando direta ou indiretamente das minhas angústias, desafios e vitórias. Também à minha sogra Cybelle, pela tranquilidade com que me ouve e pelos conselhos, sempre muito oportunos e amáveis.

- Ao meu esposo Nyco e filhos Vítor e Joana, pessoas que tive sorte de ter em meu caminho e poder chamar de família. Cada um com suas características, suas diferenças e suas personalidades, mas sem dúvida todos buscando o aperfeiçoamento pessoal, a autonomia, o crescimento, sem desconsiderar o amor que nos une.

